



GOVERNO
DOS AÇORES

DIREÇÃO REGIONAL
DA SAÚDE

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO MENSAL

JAN/2020

UCGICA

Unidade Central de Gestão de
Inscritos para Cirurgia dos Açores



SIGICA

Sistema Integrado de Gestão de
Inscritos para Cirurgia dos Açores

FICHA TÉCNICA

Região Autónoma dos Açores. Direção Regional da Saúde.

Relatório de Acompanhamento Mensal do Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores
Janeiro de 2020

Angra do Heroísmo: Direção Regional da Saúde, 2020

PALAVRAS-CHAVE

Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores

EDITOR

Direção Regional da Saúde

Solar dos Remédios

9701-855 Angra do Heroísmo

Telefone: (+351) 295 204 200

Email: sres-drs@azores.gov.pt

AUTOR

Unidade Central de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores

Angra do Heroísmo, fevereiro de 2020

Região Autónoma dos Açores

SUMÁRIO

ABREVIATURAS

CONCEITOS

DESTAQUES

1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	6
2. INDICADORES GLOBAIS DE DESEMPENHO DO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE INSCRITOS PARA CIRURGIA DOS AÇORES	7
2.1. Indicadores de lista de inscritos para cirurgia.....	7
2.2. Indicadores de produção cirúrgica.....	10
3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO DO HOSPITAL DO DIVINO ESPÍRITO SANTO, EPER NO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE INSCRITOS PARA CIRURGIA DOS AÇORES	14
3.1. Indicadores de lista de inscritos para cirurgia.....	14
3.2. Indicadores de produção cirúrgica.....	17
4. ANÁLISE DA SITUAÇÃO DO HOSPITAL DE SANTO ESPÍRITO DA ILHA TERCEIRA, EPER NO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE INSCRITOS PARA CIRURGIA DOS AÇORES	20
4.1. Indicadores de lista de inscritos para cirurgia.....	20
4.2. Indicadores de produção cirúrgica.....	23
5. ANÁLISE DA SITUAÇÃO DO HOSPITAL DA HORTA, EPER NO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE INSCRITOS PARA CIRURGIA DOS AÇORES.....	26
5.1. Indicadores de lista de inscritos para cirurgia.....	26
5.2. Indicadores de produção cirúrgica.....	29
APÊNDICES.....	32
Apêndice 1.....	33

SIGLAS E ACRÓNIMOS

HDES – Hospital do Divino Espírito Santo

HH – Hospital da Horta

HSEIT – Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira

pp – Pontos percentuais

LIC – Lista de inscritos para cirurgia

RAA – Região Autónoma dos Açores

SIGICA – Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores

SIH – Sistema de Informação Hospitalar

SISA – Sistema de Informação de Saúde dos Açores

SRS – Serviço Regional de Saúde

TE – Tempo de espera

TME – Tempo médio de espera

TMRG – Tempo máximo de resposta garantido

UCGICA – Unidade Central de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores

CONCEITOS

Cirurgia de ambulatório – Constitui-se como uma intervenção cirúrgica programada, realizada sob anestesia geral, loco regional ou local que, sendo habitualmente efetuada em regime de internamento, pode ser realizada em instalações próprias, com segurança e de acordo com a atual *legis artis*, em regime de admissão e de alta no período máximo de vinte e quatro horas. O conceito de cirurgia de ambulatório não inclui a pequena cirurgia.

Entradas em LIC – É o número de novas admissões em lista de espera para cirurgia (LIC).

Lista de inscritos para cirurgia – Trata-se do conjunto das inscrições de utentes que aguardam a realização de uma intervenção cirúrgica, independentemente da necessidade de internamento ou do tipo de anestesia utilizada, proposta e validada por médicos especialistas num hospital do Serviço Regional de Saúde (SRS) ou numa instituição do setor privado ou do setor social que contratou com aquele a prestação de cuidados aos seus beneficiários e para realização da qual esses mesmos utentes já deram o seu consentimento expresso.

Proposta cirúrgica – Proposta terapêutica na qual está prevista a realização de uma intervenção cirúrgica com os recursos da cirurgia programada.

Mediana do tempo de espera em LIC – Corresponde ao tempo de espera, situado no centro da distribuição dos tempos de espera dos utentes inscritos na LIC, 50% dos quais aguardando cirurgia acima e os restantes 50% aguardando cirurgia abaixo daquele valor central.

Número de utentes em LIC – Constitui-se como o número de utentes que aguardam cirurgia, independentemente de terem uma ou mais propostas cirúrgicas.

Tempos máximos de resposta garantidos (TMRG) – Trata-se do número máximo de dias em que as instituições do SRS são obrigadas a garantir a prestação de todo o tipo de cuidados de saúde, tendo em consideração a classificação de prioridade, a patologia ou grupo de patologia. Estes tempos estão definidos em sede de Portaria, sendo que atualmente vigora a Portaria n.º 166/2015, de 31 de dezembro.

Percentagem de utentes operados dentro do TMRG – Corresponde à proporção de utentes operados com tempo de espera inferior ao TMRG relativamente ao total de utentes operados.

Tempo médio de espera dos inscritos – É o tempo de espera que resulta do somatório dos tempos que decorrem entre a data em que o utente ficou inscrito em LIC, até ao último dia do mês em análise, dividido pelo número total de utentes inscritos.

Tempo médio de espera dos operados – É o tempo de espera que resulta do somatório dos tempos que decorrem entre a inscrição do utente em LIC e o dia da respetiva cirurgia, dividido pelo número total de utentes operados.

DESTAQUES

- Em janeiro de 2020 foram realizados 800 procedimentos cirúrgicos nos três hospitais do SRS, representando um incremento de 212 cirurgias (36,1%) face a dezembro de 2019.
- O TME em LIC para a globalidade do SRS continua a diminuir. Em janeiro de 2020 fixou-se em 450 dias, o que representa menos 16 dias na comparação com o mês anterior, e menos 17 dias na comparação com o mês homólogo (janeiro de 2019).
- Em linha com o disposto no Relatório Anual 2019, o incremento de utentes inscritos no SIGICA verificado em janeiro de 2020 é ligeiro na comparação com dezembro de 2019 (0,8%), mas também na comparação com janeiro de 2019 (0,2%).
- O Hospital do Divino Espírito Santo, EPER acompanha o aumento da produção cirúrgica do SRS, destacando-se das restantes unidades hospitalares pela forte variação positiva registada no número de cirurgias realizadas em janeiro de 2020, comparativamente a dezembro de 2019, de 64,3% (80 cirurgias adicionais).
- Em relação ao Hospital do Divino Espírito Santo, EPER, destaca-se o facto de, em janeiro de 2020, a respetiva lista de inscritos para cirurgia registar menos utentes do que aqueles que se encontravam inscritos em dezembro de 2019 (-0,5%) e janeiro de 2020 (-2,4%). Neste plano, é ainda digno de destaque o facto de, no domínio das propostas cirúrgicas, o incremento verificado em janeiro de 2020 ser mínimo na comparação com o mês anterior (0,1%) e na comparação homóloga (0,2%). Esta circunstância, explanada no Relatório Anual 2019, é particularmente relevante dado esta unidade hospitalar corresponder à maior da Região e, por tal, ter a lista de inscritos de maior dimensão.



1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Acompanhamento Mensal do Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores (SIGICA), até dezembro de 2019, designado por Boletim Informativo, constitui-se como um importante documento de gestão, com informação determinante para o conhecimento e acompanhamento da atividade cirúrgica nas unidades hospitalares do Serviço Regional de Saúde (SRS).

O documento assume, a partir da sua edição de janeiro de 2020, uma configuração diferente, onde a informação e a análise são apresentadas para a globalidade do SRS, seguindo-se capítulos onde cada conjunto de dados é apresentado individualmente para o Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), EPER, para o Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira (HSEIT), EPER e para o Hospital da Horta (HH), EPER. Adicionalmente, a análise mensal estabelece a comparação com o mês anterior (em valor absoluto e percentagem), assim como a comparação homóloga (também em valor absoluto e percentagem).

Com esta nova abordagem à informação a disponibilizar no espaço público relativa ao SIGICA, dá-se mais um passo no sentido do reforço da política de transparência que se está a conferir a todo o processo de gestão dos inscritos para cirurgia nos Açores, área particularmente sensível, e que tem merecido particular atenção e intervenção por parte do Governo dos Açores.

Reforça-se ainda que, por questões relacionadas com a integração da informação proveniente dos Sistemas de Informação Hospitalar (SIH) à data em que, a cada mês, a informação é extraída do Sistema de Informação para a Saúde dos Açores (SISA), poder-se-ão verificar divergências discretas, materialmente não relevantes, em algumas métricas no confronto entre o presente relatório e os diferentes Boletins Informativos já publicados.

2. INDICADORES GLOBAIS DE DESEMPENHO DO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE INSCRITOS PARA CIRURGIA DOS AÇORES

Neste segundo capítulo do Relatório de Acompanhamento Mensal são abordados os aspetos relacionados com o desempenho global do SIGICA, designadamente naquilo que à LIC e à produção cirúrgica diz respeito, para a globalidade do SRS.

2.1. Indicadores da lista de inscritos para cirurgia

Constituem-se indicadores da LIC, por exemplo, o número de utentes inscritos, o número de propostas cirúrgicas em LIC, novas entradas em LIC, mas também as métricas relacionadas com o TME em LIC, com a mediana do TE em LIC ou com o número de cancelamentos nos termos da Portaria n.º 111/2016, de 14 de dezembro.

NÚMERO DE UTENTES INSCRITOS EM LIC

O número de utentes inscritos traduz o número de açorianas e açorianos que, tendo uma, ou mais, propostas cirúrgicas ativas no SIGICA, se encontram a aguardar a realização da(s) respetiva(s) cirurgias.

Quadro 1 – Número de utentes inscritos em LIC no Serviço Regional de Saúde

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var.	Var.	Jan/19	Var.	Var.
			Mensal	Mensal		Homóloga	Homóloga
			(n)	(%)		(n)	(%)
Utentes inscritos	11223	11133	90	0,8%	11204	19	0,2%

A 31 de janeiro de 2020 aguardavam em LIC 11223 açorianas e açorianos, o que corresponde a um incremento de 0,8% (90 utentes), face ao mês anterior (Dez'19). Note-se que na comparação homóloga o crescimento é ainda menos expressivo, fixando-se em 0,2% (19 utentes).

NÚMERO DE PROPOSTAS CIRÚRGICAS EM LIC

O número de propostas cirúrgicas traduz o acumulado de propostas cirúrgicas ativas no SIGICA, tendo como referência o último dia do mês em análise e que se encontram a aguardar cirurgia.

Quadro 2 – Número de propostas cirúrgicas em LIC no Serviço Regional de Saúde

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Jan/19	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Ortopedia	2476	2419	57	2,4%	2395	81	3,4%
Ginecologia	491	471	20	4,2%	432	59	13,7%
Neurocirurgia	378	369	9	2,4%	368	10	2,7%
Cardiologia	4	1	3	300,0%	2	2	100,0%
Gastroenterologia	2	2	0	0,0%	2	0	0,0%
Cirurgia Geral	2014	1985	29	1,5%	1878	136	7,2%
Cirurgia Vascular	1153	1201	-48	-4,0%	1265	-112	-8,9%
Cirurgia Plástica e Reconstructiva	704	710	-6	-0,8%	790	-86	-10,9%
Cirurgia Maxilo-Facial	67	69	-2	-2,9%	85	-18	-21,2%
Obstetrícia	3	1	2	200,0%	3	0	0,0%
Cirurgia Pediátrica	143	143	0	0,0%	148	-5	-3,4%
Pneumologia	9	10	-1	-10,0%	8	1	12,5%
Otorrinolaringologia	1521	1538	-17	-1,1%	1657	-136	-8,2%
Oftalmologia	2849	2701	148	5,5%	2356	493	20,9%
Urologia	471	512	-41	-8,0%	604	-133	-22,0%
Estomatologia	51	42	9	21,4%	54	-3	-5,6%
Dermatologia	1	1	0	0,0%	29	-28	-96,6%
Ginecologia/Obstetrícia	90	94	-4	-4,3%	55	35	63,6%
Total	12427	12269	158	1,3%	12131	296	2,4%

No final de janeiro de 2020 o SIGICA contava com um total de 12427 propostas cirúrgicas em LIC para a totalidade do SRS, correspondendo a um aumento de 1,3% (158 propostas cirúrgicas) face a dezembro de 2019. Na comparação com o mês de janeiro de 2019, verifica-se um crescimento de 2,4%, a que correspondem mais 296 propostas cirúrgicas.

Na análise por especialidade, verifica-se que Oftalmologia, Ortopedia e Cirurgia Geral, com 2849, 2476 e 2014 propostas cirúrgicas ativas em LIC, respetivamente, correspondem às especialidades cirúrgicas com atividade no SRS com maior expressão na LIC. Destaca-se ainda a diminuição verificada ao nível do total de propostas cirúrgicas de Urologia e Cirurgia Vascular que, no primeiro caso se fixou em 8% (-41 propostas) e no segundo caso foi de 4% (-48 propostas). Na comparação homóloga destacam-se também os decréscimos registados em Urologia (22%), Cirurgia Maxilo-Facial (21,2%), Cirurgia Vascular (8,9%) e Otorrinolaringologia (8,2%).

NÚMERO DE PROPOSTAS CIRÚRGICAS ENTRADAS EM LIC

A natureza dinâmica da LIC obriga a um acompanhamento atento dos movimentos de entrada de propostas cirúrgicas. Assim, apresentam-se aqui os dados disponíveis relativos à entrada de novas propostas na LIC do SRS, no período em análise.

Quadro 3 – Número de propostas cirúrgicas entradas em LIC no Serviço Regional de Saúde

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Jan/19	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Propostas cirúrgicas entradas no SIGICA	1263	794	469	59,1%	1223	40	3,3%

Em janeiro de 2020 entraram em LIC 1263 propostas cirúrgicas, isto é, mais 59,1% (469) comparativamente a dezembro de 2019. Já na comparação com o mês homólogo, regista-se uma variação positiva muito menos expressiva, na ordem dos 3,3%, a que correspondem 40 propostas cirúrgicas.

TEMPO MÉDIO DE ESPERA EM LIC

O TME em LIC traduz a antiguidade em lista de espera, e resulta do somatório do tempo decorrido entre a data em que o utente ficou inscrito em LIC e o último dia do mês a que se refere a análise, sobre o total de utentes inscritos.

Quadro 4 – Tempo médio de espera em LIC no Serviço Regional de Saúde

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Jan/19	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Tempo médio de espera em LIC	450	466	-16	-3,4%	467	-17	-3,6%

O TME em LIC no SRS fixou-se, em janeiro de 2020, em 450 dias, o que traduz uma melhoria de 16 dias (3,4%) na comparação com dezembro de 2019. Na comparação homóloga, a diferença traduz-se numa redução de 17 dias, isto é, 3,6%.

MEDIANA DO TEMPO DE ESPERA EM LIC

A mediana do TE em LIC consiste no valor de tempo de espera, situado no centro da distribuição dos tempos de espera dos utentes inscritos em LIC, em que 50% dos inscritos aguardam pela realização de cirurgia acima desse valor e os restantes 50% abaixo desse valor.

Quadro 5 – Mediana do tempo de espera em LIC no Serviço Regional de Saúde

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Jan/19	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Mediana do tempo de espera em LIC	298	308	-10	-3,2%	293	5	1,7%

A mediana do TE em LIC cifrou-se em 298 dias no final de janeiro de 2020, correspondendo a uma diminuição de 3,2% (-10 dias) face a 31 de dezembro de 2019. Na comparação com janeiro de 2019, verifica-se um ligeiro incremento de 1,7% (5 dias).

NÚMERO DE CANCELAMENTOS EM LIC

A Portaria n.º 111/2016, de 14 de dezembro, no n.º 1 do seu Art.º 26, estabelece o fundamento para o cancelamento de um registo no SIGICA. A saber: i) perda de indicação para cirurgia; ii) desistência; iii) incumprimento dos deveres previstos dos utentes; iv) suspensão da inscrição, a pedido do utente, por um período total de tempo superior a 4 meses; v) óbito; e vi) propostas duplicadas/problemas nos sistemas de informação.

Quadro 6 – Número de cancelamentos em LIC no Serviço Regional de Saúde

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Jan/19	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Cancelamentos em LIC	290	214	76	35,5%	261	29	11,1%

A 31 de janeiro de 2020 foram registados 290 cancelamentos no SIGICA, nos termos da Portaria n.º 111/2016, de 14 de dezembro, mais 35,5% do que em dezembro de 2019. No mês homólogo, janeiro de 2019, este valor fixou-se em 261 cancelamentos, isto é, uma variação positiva de 11,1%.

2.2. Indicadores de produção cirúrgica

Abordam-se agora os indicadores relacionados com o desempenho ao nível dos operados, designadamente o número de operados (total SRS e por especialidade cirúrgica), o TME dos operados, a percentagem e operados dentro do TMRG, o número de operados em regime de urgência e, por fim, a percentagem de operados em regime de ambulatório.

NÚMERO DE OPERADOS

O número de operados traduz a mudança de estado de um registo no SIGICA, de pendente (sob a forma de proposta cirúrgica), para concluído (operado).

Quadro 7 – Número de operados no Serviço Regional de Saúde

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var.		Jan/19	Var.	
			Mensal (n)	Mensal (%)		Homóloga (n)	Homóloga (%)
Ortopedia	126	100	26	26,0%	129	-3	-2,3%
Ginecologia	49	46	3	6,5%	52	-3	-5,8%
Neurocirurgia	15	10	5	50,0%	14	1	7,1%
Cardiologia	2	2	0	0,0%	3	-1	-33,3%
Cirurgia Geral	198	140	58	41,4%	236	-38	-16,1%
Cirurgia Vascular	75	56	19	33,9%	54	21	38,9%
Cirurgia Plástica e Reconstructiva	30	18	12	66,7%	16	14	87,5%
Cirurgia Maxilo-Facial	4	3	1	33,3%	11	-7	-63,6%
Obstetrícia	3	4	-1	-25,0%	5	-2	-40,0%
Pneumologia	7	8	-1	-12,5%	4	3	75,0%
Otorrinolaringologia	67	65	2	3,1%	88	-21	-23,9%
Oftalmologia	113	58	55	94,8%	137	-24	-17,5%
Urologia	96	70	26	37,1%	51	45	88,2%
Estomatologia	2	2	0	0,0%	6	-4	-66,7%
Ginecologia/Obstetrícia	13	6	7	116,7%	13	0	0,0%
Total	800	588	212	36,1%	819	-19	-2,3%

No decurso do mês de janeiro foram realizados 800 procedimentos cirúrgicos, isto é, mais 36,1% (212) do que os realizados no mês anterior. Na comparação com janeiro de 2019, verifica-se uma variação ligeiramente negativa, na ordem dos 2,3%, a que correspondem menos 19 cirurgias realizadas.

Na análise por especialidade cirúrgica, destacam-se as variações mensais positivas registadas em Cirurgia Geral e Oftalmologia, que, em janeiro de 2020, realizaram, respetivamente, 58 e 55 intervenções cirúrgicas adicionais.

TEMPO MÉDIO DE ESPERA DOS OPERADOS

A análise do TME dos operados permite acompanhar a antiguidade média dos operados inscritos no SIGICA. O TME dos operados corresponde ao somatório do tempo decorrido entre a inscrição em LIC e o dia da realização da respetiva intervenção cirúrgica, na razão do total de utentes operados.

Quadro 8 – Tempo médio de espera dos operados no Serviço Regional de Saúde

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var.		Jan/19	Var.	
			Mensal (n)	Mensal (%)		Homóloga (n)	Homóloga (%)
Tempo médio de espera dos operados	325	289	36	12,5%	245	80	32,7%

O TME dos operados fixou-se, a 31 de janeiro de 2020, em 325 dias, isto é, mais 36 dias do que em dezembro de 2019. Também na comparação homóloga, o TME dos operados passou

de 245 dias, para os referidos 325 dias, representando um incremento de 80 dias. Daqui se extrai que, globalmente, o SRS está a ser capaz de dar resposta aos procedimentos cirúrgicos em espera com antiguidade superior em LIC.

PERCENTAGEM DE OPERADOS DENTRO DO TMRG

A percentagem de operados dentro do TMRG traduz a proporção de utentes cuja cirurgia é realizada em tempo de espera inferior ao TMRG estabelecido, por nível de prioridade, considerando a totalidade dos procedimentos cirúrgicos realizados no período a que se refere a análise.

Quadro 9 – Percentagem de operados dentro do TMRG no Serviço Regional de Saúde

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var. Mensal	Jan/19	Var. Homóloga
Percentagem de operados dentro do TMRG	53,1%	60,5%	-7,4 pp	66,2%	-13,1 pp

Verifica-se uma redução de 60,5% de utentes operados dentro do TMRG em dezembro de 2019, para 53,1% em janeiro de 2020. De igual modo, em janeiro de 2019, 66,2% dos procedimentos cirúrgicos foram realizados dentro do TMRG, comparativamente aos atuais 53,1%. Se por um lado são menos as cirurgias realizadas dentro do TMRG, quer na comparação com o mês anterior, quer na comparação homóloga, por outro, esta circunstância denota que estão a ser operados utentes com antiguidade superior em LIC, situação que se repercute de forma evidente no indicador de TME em LIC, que reduziu novamente no mês a que se refere o Relatório.

NÚMERO DE OPERADOS EM REGIME DE URGÊNCIA

O número de operados em regime de urgência traduz o número de procedimentos cirúrgicos realizados em regime de urgência, em sala operatória destinada a este fim.

Quadro 10 – Número de operados em regime de urgência no Serviço Regional de Saúde

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Jan/19	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Operados em regime de urgência	239	263	-24	-9,1%	268	-29	-10,8%

No cômputo do SRS foram realizados 239 procedimentos cirúrgicos em regime de urgência em janeiro de 2020, o que traduz uma variação negativa nas comparações com o mês anterior e homóloga, de 9,1% no primeiro caso e de 10,8% no segundo.

PERCENTAGEM DE OPERADOS EM REGIME DE AMBULATÓRIO

Entende-se por cirurgia de ambulatório todo o procedimento cirúrgico programado, habitualmente efetuado em regime de internamento, em que o utente é admitido e tem alta para o seu domicílio no dia da intervenção ou no período máximo de 24 horas.

Quadro 11 – Percentagem de operados em regime de ambulatório no Serviço Regional de Saúde

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var. Mensal	Jan/19	Var. Homóloga
Percentagem de operados em regime de ambulatório	27,1%	27,2 %	-0,1 pp	26,8%	0,3 pp

A percentagem de operados em regime de ambulatório no SRS permanece relativamente constante, quer na comparação com o mês anterior, quer na comparação com o mês homólogo.

3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO DO HOSPITAL DO DIVINO ESPÍRITO SANTO, EPER NO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE INSCRITOS PARA CIRURGIA DOS AÇORES

Neste capítulo do Relatório de Acompanhamento Mensal são abordados os aspetos relacionados com o desempenho do HDES no SIGICA, designadamente naquilo que à LIC e à produção cirúrgica diz respeito.

3.1. Indicadores da lista de inscritos para cirurgia

Constituem-se indicadores da LIC, por exemplo, o número de utentes inscritos, o número de propostas cirúrgicas em LIC, novas entradas em LIC, mas também as métricas relacionadas com o TME em LIC, com a mediana do TE em LIC ou com o número de cancelamentos nos termos da Portaria n.º 111/2016, de 14 de dezembro.

NÚMERO DE UTENTES INSCRITOS EM LIC

O número de utentes inscritos traduz o número de açorianas e açorianos que, tendo uma, ou mais, propostas cirúrgicas ativas no SIGICA, se encontram a aguardar a realização da(s) respetiva(s) cirurgias. Apresenta-se aqui a informação disponível relativa ao número de utentes inscritos em LIC no HDES.

Quadro 12 – Número de utentes inscritos em LIC no Hospital do Divino Espírito Santo, EPER

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var.	Var.	Jan/19	Var.	Var.
			Mensal (n)	Mensal (%)		Homóloga (n)	Homóloga (%)
Utentes inscritos	8015	8052	-37	-0,5%	8209	-194	-2,4%

A 31 de janeiro de 2020 aguardam na LIC do HDES 8015 utentes, o que corresponde a uma diminuição de 0,5% (37 utentes), face ao mês anterior (Dez'19). Destaca-se ainda o facto de, na comparação homóloga (31 de janeiro de 2019), a diminuição ser ainda mais expressiva, fixando-se em 2,4% (194 utentes).

NÚMERO DE PROPOSTAS CIRÚRGICAS EM LIC

O número de propostas cirúrgicas traduz o acumulado de propostas cirúrgicas ativas no SIGICA, tendo como referência o último dia do mês em análise e que se encontram a aguardar cirurgia. Seguidamente são detalhados os aspetos relacionados com a dimensão da LIC ao nível do HDES.

Quadro 13 – Número de propostas cirúrgicas em LIC no Hospital do Divino Espírito Santo, EPER

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Jan/19	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Ortopedia	1187	1175	12	1,0%	1277	-90	-7,0%
Ginecologia	440	427	13	3,0%	378	62	16,4%
Neurocirurgia	369	365	4	1,1%	354	15	4,2%
Cirurgia Geral	1480	1467	13	0,9%	1402	78	5,6%
Cirurgia Vascular	775	828	-53	-6,4%	807	-32	-4,0%
Cirurgia Plástica e Reconstructiva	618	628	-10	-1,6%	679	-61	-9,0%
Cirurgia Maxilo-Facial	67	69	-2	-2,9%	85	-18	-21,2%
Cirurgia Pediátrica	143	143	0	0,0%	148	-5	-3,4%
Pneumologia	9	10	-1	-10,0%	8	1	12,5%
Otorrinolaringologia	1447	1461	-14	-1,0%	1534	-87	-5,7%
Oftalmologia	2055	1957	98	5,0%	1706	349	20,5%
Urologia	326	384	-58	-15,1%	522	-196	-37,5%
Estomatologia	23	15	8	53,3%	19	4	21,1%
Total	8939	8929	10	0,1%	8919	20	0,2%

No final de janeiro de 2020 o HDES contava com um total de 8939 propostas cirúrgicas em LIC, correspondendo isto a um aumento discreto de 0,1% (10 propostas cirúrgicas) face a dezembro de 2019. Na comparação com o mês de janeiro de 2019, verifica-se um crescimento de 0,2%, a que correspondem mais 20 propostas cirúrgicas.

As três especialidades cirúrgicas com mais utentes na LIC do HDES são Oftalmologia (2055), Cirurgia Geral (1480) e Otorrinolaringologia (1447). Destaca-se ainda a diminuição verificada ao nível do total de propostas cirúrgicas de Urologia (-58), Cirurgia Vascular (-53) e Otorrinolaringologia (-14), comparativamente ao mês anterior.

NÚMERO DE PROPOSTAS CIRÚRGICAS ENTRADAS EM LIC

A natureza dinâmica da LIC obriga a um acompanhamento atento dos movimentos de entrada de propostas cirúrgicas. Assim, apresentam-se agora os dados existentes relativos à entrada de propostas na LIC do HDES, no período em análise.

Quadro 14 – Número de propostas cirúrgicas entradas em LIC no Hospital do Divino Espírito Santo, EPER

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Jan/19	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Propostas cirúrgicas entradas no SIGICA	690	417	273	65,5%	667	23	3,4%

Em janeiro de 2020 entraram na LIC do HDES 690 novas propostas cirúrgicas, isto é, mais 65,5% (273) comparativamente a dezembro de 2019. Já na comparação com o mês

homólogo, regista-se uma ligeira variação positiva de 3,4%, a que correspondem 23 novas propostas cirúrgicas.

TEMPO MÉDIO DE ESPERA EM LIC

O TME em LIC traduz a antiguidade em lista de espera, e resulta do somatório do tempo decorrido entre a data em que o utente ficou inscrito em LIC e o último dia do mês a que se refere a análise, sobre o total de utentes inscritos.

Quadro 15 – Tempo médio de espera em LIC no Hospital do Divino Espírito Santo, EPER

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var.		Jan/19	Var.	
			Mensal (n)	Mensal (%)		Homóloga (n)	Homóloga (%)
Tempo médio de espera em LIC	496	511	-15	-2,9%	494	2	0,4%

O TME em LIC no HDES fixou-se, em janeiro de 2020, nos 496 dias, o que traduz uma melhoria de 15 dias (2,9%) na comparação com dezembro de 2019. Na comparação homóloga, a diferença traduz-se num incremento ligeiro de 2 dias (0,4%).

MEDIANA DO TEMPO DE ESPERA EM LIC

A mediana do TE em LIC consiste no valor de tempo de espera, situado no centro da distribuição dos tempos de espera dos utentes inscritos em LIC, em que 50% dos inscritos aguardam pela realização de cirurgia acima desse valor e os restantes 50% abaixo desse valor.

Quadro 16 – Mediana do tempo de espera em LIC no Hospital do Divino Espírito Santo, EPER

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var.		Jan/19	Var.	
			Mensal (n)	Mensal (%)		Homóloga (n)	Homóloga (%)
Mediana do tempo de espera em LIC	337	344	-7	2,0%	314	23	7,3%

A mediana do TE em LIC no HDES fixou-se em 337 dias no final de janeiro de 2020, correspondendo a uma diminuição de 2% (7 dias) face a 31 de dezembro de 2019. Na comparação com janeiro de 2019, verifica-se um aumento de 7,3% (23 dias).

NÚMERO DE CANCELAMENTOS EM LIC

A Portaria n.º 111/2016, de 14 de dezembro, no n.º 1 do seu Art.º 26, estabelece o fundamento para o cancelamento de um registo no SIGICA. A saber: i) perda de indicação para cirurgia; ii) desistência; iii) incumprimento dos deveres previstos dos utentes; iv) suspensão da inscrição, a pedido do utente, por um período total de tempo superior a 4 meses; v) óbito; e vi) propostas duplicadas/problemas nos sistemas de informação.

Quadro 17 – Número de cancelamentos em LIC no Hospital do Divino Espírito Santo, EPER

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Jan/19	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Cancelamentos em LIC	214	146	68	46,6%	166	48	28,9%

A 31 de janeiro de 2020 foram registados 214 cancelamentos no SIGICA, nos termos da Portaria n.º 111/2016, de 14 de dezembro, mais 46,6% do que em dezembro de 2019. No mês homólogo, janeiro de 2019, este valor fixou-se em 166 cancelamentos, isto é, uma variação positiva de 28,9%.

3.2. Indicadores de produção cirúrgica

Abordam-se agora os indicadores relacionados com o desempenho ao nível dos operados, designadamente o número de operados (total HDES e por especialidade cirúrgica), o TME dos operados, a percentagem e operados dentro do TMRG, o número de operados em regime de urgência e, por fim, a percentagem de operados em regime de ambulatório.

NÚMERO DE OPERADOS

O número de operados traduz a mudança de estado de um registo no SIGICA, de pendente (sob a forma de proposta cirúrgica), para concluído (operado), neste caso concreto, naquilo que ao HDES concerne.

Quadro 18 – Número de operados no Hospital do Divino Espírito Santo, EPER

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Jan/19	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Ortopedia	63	35	28	80,0%	54	9	16,7%
Ginecologia	35	36	-1	-2,8%	32	3	9,4%
Neurocirurgia	9	6	3	50,0%	14	-5	-35,7%
Cirurgia Geral	110	58	52	89,7%	97	13	13,4%
Cirurgia Vascular	65	40	25	62,5%	37	28	75,7%
Cirurgia Plástica e Reconstructiva	24	12	12	100,0%	13	11	84,6%
Cirurgia Maxilo-Facial	4	3	1	33,3%	11	-7	-63,6%
Pneumologia	7	8	-1	-12,5%	4	3	75,0%
Otorrinolaringologia	41	37	4	10,8%	57	-16	-28,1%
Oftalmologia	55	13	42	323,1%	22	33	150,0%
Urologia	47	32	15	46,9%	17	30	176,5%
Estomatologia	0	0	0	-	5	-5	-100,0%
Total	460	280	180	64,3%	363	97	26,7%

Foram realizados, por parte do HDES, até 31 de janeiro de 2020, 460 procedimentos cirúrgicos, representando isto um acréscimo de 64,3% (180 cirurgias) em relação a dezembro de 2019, e de 26,7% (97 cirurgias) relativamente ao mês de janeiro de 2019.

No plano da análise por especialidade cirúrgica, e comparativamente ao mês anterior, destaca-se o forte incremento registado ao nível da Oftalmologia, com mais 42 cirurgias realizadas. Na comparação homóloga, Urologia, Oftalmologia, Cirurgia Vasculiar e Cirurgia Plástica e Reconstructiva destacam-se pelas variações positivas verificadas.

TEMPO MÉDIO DE ESPERA DOS OPERADOS

A análise do TME dos operados permite acompanhar a antiguidade média dos operados inscritos no SIGICA. O TME dos operados corresponde ao somatório do tempo decorrido entre a inscrição em LIC e o dia da realização da respetiva intervenção cirúrgica, na razão do total de utentes operados.

Quadro 19 – Tempo médio de espera dos operados no Hospital do Divino Espírito Santo, EPER

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Jan/19	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Tempo médio de espera dos operados	436	346	90	26,0%	322	114	35,4%

O TME dos operados fixou-se, a 31 de janeiro de 2020, em 436 dias, isto é, mais 90 dias do que em dezembro de 2019. Também na comparação homóloga, o TME dos operados passou de 322 dias, para os referidos 436 dias, representando um incremento de 114 dias. Daqui se extrai que em janeiro de 2020 o HDES realizou procedimentos cirúrgicos com antiguidade superior em LIC.

PERCENTAGEM DE OPERADOS DENTRO DO TMRG

A percentagem de operados dentro do TMRG traduz a proporção de utentes cuja cirurgia é realizada em tempo de espera inferior ao TMRG estabelecido, por nível de prioridade, considerando a totalidade dos procedimentos cirúrgicos realizados no período a que se refere a análise.

Quadro 20 – Percentagem de operados dentro do TMRG no Hospital do Divino Espírito Santo, EPER

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var. Mensal	Jan/19	Var. Homóloga
Percentagem de operados dentro do TMRG	39,3%	47,9%	-8,6 pp	52,6%	-13,3 pp

Verifica-se uma redução de utentes operados dentro do TMRG em dezembro de 2019, de 47,9% para 39,3% em janeiro de 2020. De igual modo, em janeiro de 2019, 52,6% dos procedimentos cirúrgicos foram realizados dentro do TMRG, comparativamente aos atuais 39,3%. Daqui se extrai que estão a ser operados utentes com antiguidade superior em LIC.

NÚMERO DE OPERADOS EM REGIME DE URGÊNCIA

O número de operados em regime de urgência traduz o número de procedimentos cirúrgicos realizados em regime de urgência, em sala operatória destinada a este fim.

Quadro 21 – Número de operados em regime de urgência no Hospital do Divino Espírito Santo, EPER

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Jan/19	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Operados em regime de urgência	170	182	-12	-6,6%	193	-23	-11,9%

O HDES realizou 170 procedimentos cirúrgicos em regime de urgência no decurso do mês de janeiro, o que traduz uma variação negativa nas comparações com o mês anterior e homóloga, de 6,6% no primeiro caso e de 11,9% no segundo caso.

PERCENTAGEM DE OPERADOS EM REGIME DE AMBULATÓRIO

Entende-se por cirurgia de ambulatório todo o procedimento cirúrgico programado, habitualmente efetuado em regime de internamento, em que o utente é admitido e tem alta para o seu domicílio no dia da intervenção ou no período máximo de 24 horas.

Quadro 22 – Percentagem de operados em regime de ambulatório no Hospital do Divino Espírito Santo, EPER

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var. Mensal	Jan/19	Var. Homóloga
Percentagem de operados em regime de ambulatório	21,4%	20,7%	0,7 pp	22,0%	-0,6 pp

As variações identificadas nas comparações mensal e homóloga não são materialmente significativas, donde se extrai que a percentagem de operados em regime de ambulatório no HDES permaneceu relativamente constante.

4. ANÁLISE DA SITUAÇÃO DO HOSPITAL DE SANTO ESPÍRITO DA ILHA TERCEIRA, EPER NO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE INSCRITOS PARA CIRURGIA DOS AÇORES

Neste capítulo do Relatório de Acompanhamento Mensal são abordados os aspetos relacionados com o desempenho do HSEIT no SIGICA, designadamente naquilo que à LIC e à produção cirúrgica diz respeito.

4.1. Indicadores da lista de inscritos para cirurgia

Constituem-se indicadores da LIC, por exemplo, o número de utentes inscritos, o número de propostas cirúrgicas em LIC, novas entradas em LIC, mas também as métricas relacionadas com o TME em LIC, com a mediana do TE em LIC ou com o número de cancelamentos nos termos da Portaria n.º 111/2016, de 14 de dezembro.

NÚMERO DE UTENTES INSCRITOS EM LIC

O número de utentes inscritos traduz o número de açorianas e açorianos que, tendo uma, ou mais, propostas cirúrgicas ativas no SIGICA, se encontram a aguardar a realização da(s) respetiva(s) cirurgias. Apresenta-se aqui a informação disponível relativa ao número de utentes inscritos em LIC no HSEIT.

Quadro 23 – Número de utentes inscritos em LIC no Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var.	Var.	Jan/19	Var.	Var.
			Mensal	Mensal		Homóloga	Homóloga
			(n)	(%)		(n)	(%)
Utentes inscritos	1861	1724	137	7,9%	1645	216	13,1%

A 31 de janeiro de 2020 aguardavam na LIC do HSEIT 1861 utentes, o que corresponde a um aumento de 7,9% (137 utentes), face ao mês anterior (Dez'19). Destaca-se ainda, na comparação homóloga, uma variação positiva no número de utentes inscritos, fixando-se a mesma em 13,1% (216 utentes).

NÚMERO DE PROPOSTAS CIRÚRGICAS EM LIC

O número de propostas cirúrgicas traduz o acumulado de propostas cirúrgicas ativas no SIGICA, tendo como referência o último dia do mês em análise e que se encontram a aguardar cirurgia. Seguidamente são detalhados os aspetos relacionados com a dimensão da LIC ao nível do HSEIT.

Quadro 24 – Número de propostas cirúrgicas em LIC no Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var.		Jan/19	Var.	
			Mensal (n)	Mensal (%)		Homóloga (n)	Homóloga (%)
Ortopedia	468	437	31	7,1%	362	106	29,3%
Ginecologia	51	43	8	18,6%	52	-1	-1,9%
Neurocirurgia	9	4	5	125,0%	14	-5	-35,7%
Cardiologia	4	1	3	300,0%	2	2	100,0%
Cirurgia Geral	384	346	38	11,0%	241	143	59,3%
Cirurgia Vascular	378	373	5	1,3%	458	-80	-17,5%
Cirurgia Plástica e Reconstructiva	86	82	4	4,9%	111	-25	-22,5%
Obstetria	3	1	2	200,0%	2	1	50,0%
Otorrinolaringologia	26	29	-3	-10,3%	31	-5	-16,1%
Oftalmologia	538	489	49	10,0%	427	111	26,0%
Urologia	111	96	15	15,6%	58	53	91,4%
Estomatologia	28	27	1	3,7%	31	-3	-9,7%
Total	2086	1928	158	8,2%	1789	297	16,6%

No final de janeiro de 2020 o HSEIT contava com um total de 2086 propostas cirúrgicas em LIC, correspondendo isto a um aumento de 8,2% (158 propostas cirúrgicas) face a dezembro de 2019. Na comparação com o mês de janeiro de 2019, verifica-se um crescimento de 16,6%, a que correspondem mais 297 propostas cirúrgicas.

As três especialidades cirúrgicas com mais utentes na LIC do HSEIT são as Oftalmologia (538), Ortopedia (468) e Cirurgia Geral (384).

NÚMERO DE PROPOSTAS CIRÚRGICAS ENTRADAS EM LIC

A natureza dinâmica da LIC obriga a um acompanhamento atento dos movimentos de entrada de novas propostas cirúrgicas. Assim, exploram-se agora os dados existentes relativos à entrada de propostas na LIC do HSEIT, no período em análise.

Quadro 25 – Número de propostas cirúrgicas entradas em LIC no Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var.		Jan/19	Var.	
			Mensal (n)	Mensal (%)		Homóloga (n)	Homóloga (%)
Propostas cirúrgicas entradas no SIGICA	419	252	167	66,3%	371	48	12,9%

Em janeiro de 2020 entraram na LIC do HSEIT 419 novas propostas cirúrgicas, isto é, mais 66,3% (167) comparativamente a dezembro de 2019. Já na comparação com o mês homólogo, regista-se uma variação positiva de 12,9%, a que correspondem 48 novas propostas cirúrgicas.

TEMPO MÉDIO DE ESPERA EM LIC

O TME em LIC traduz a antiguidade em lista de espera, e resulta do somatório do tempo decorrido entre a data em que o utente ficou inscrito em LIC e o último dia do mês a que se refere a análise, sobre o número de utentes em LIC.

Quadro 26 – Tempo médio de espera em LIC no Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Jan/19	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Tempo médio de espera em LIC	334	355	-21	-5,9%	483	-149	-30,8%

O TME em LIC no HSEIT fixou-se, em janeiro de 2020, nos 334 dias, o que traduz uma melhoria de 21 dias (5,9%) na comparação com dezembro de 2019. Na comparação homóloga, a diferença evidencia uma redução de 149 dias (30,8%).

MEDIANA DO TEMPO DE ESPERA EM LIC

A mediana do TE em LIC consiste no valor de tempo de espera, situado no centro da distribuição dos tempos de espera dos utentes inscritos em LIC, em que 50% dos inscritos aguardam pela realização de cirurgia acima desse valor e os restantes 50% abaixo desse valor.

Quadro 27 – Mediana do tempo de espera em LIC no Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Jan/19	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Mediana do tempo de espera em LIC	199	220	-21	-9,5%	262	-63	-24,0%

A mediana do TE em LIC no HSEIT fixou-se em 199 dias no final de janeiro de 2020, correspondendo a uma diminuição de 9,5% (21 dias) face a 31 de dezembro de 2019. Na comparação com janeiro de 2019, verifica-se também uma diminuição de 24% (63 dias).

NÚMERO DE CANCELAMENTOS EM LIC

A Portaria n.º 111/2016, de 14 de dezembro, no n.º 1 do seu Art.º 26, estabelece o fundamento para o cancelamento de um registo no SIGICA. A saber: i) perda de indicação para cirurgia; ii) desistência; iii) incumprimento dos deveres previstos dos utentes; iv) suspensão da inscrição, a pedido do utente, por um período total de tempo superior a 4 meses; v) óbito; e vi) propostas duplicadas/problemas nos sistemas de informação.

Quadro 28 – Número de cancelamentos em LIC no Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Jan/19	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Cancelamentos em LIC	37	46	-9	-19,6%	53	-16	-30,2%

A 31 de janeiro de 2020 foram registados 37 cancelamentos no SIGICA, nesta unidade hospitalar, nos termos da Portaria n.º 111/2016, de 14 de dezembro, isto é, menos 19,6% do que em dezembro de 2019. No mês homólogo, janeiro de 2019, este valor fixou-se em 53 cancelamentos, resultando numa variação negativa de 30,2%.

4.2. Indicadores de produção cirúrgica

Abordam-se agora os indicadores relacionados com o desempenho ao nível dos operados, designadamente o número de operados (total HSEIT e por especialidade cirúrgica), o TME dos operados, a percentagem de operados dentro do TMRG, o número de operados em regime de urgência e, por fim, a percentagem de operados em regime de ambulatório.

NÚMERO DE OPERADOS

O número de operados traduz a mudança de estado de um registo no SIGICA, de pendente (sob a forma de proposta cirúrgica), para concluído (operado), neste caso concreto, naquilo que ao HSEIT concerne.

Quadro 29 – Número de operados no Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Jan/19	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Ortopedia	33	34	-1	-2,9%	39	-6	-15,4%
Ginecologia	13	10	3	30,0%	18	-5	-27,8%
Neurocirurgia	6	4	2	50,0%	0	6	#DIV/0!
Cardiologia	2	2	0	0,0%	3	-1	-33,3%
Cirurgia Geral	53	56	-3	-5,4%	94	-41	-43,6%
Cirurgia Vasculuar	10	16	-6	-37,5%	17	-7	-41,2%
Cirurgia Plástica e Reconstructiva	6	6	0	0,0%	3	3	100,0%
Obstetrícia	3	4	-1	-25,0%	5	-2	-40,0%
Otorrinolaringologia	11	13	-2	-15,4%	18	-7	-38,9%
Oftalmologia	58	37	21	56,8%	78	-20	-25,6%
Urologia	35	21	14	66,7%	19	16	84,2%
Estomatologia	2	2	0	0,0%	1	1	100,0%
Total	232	205	27	13,2%	295	-63	-21,4%

Foram realizados, por parte do HSEIT, em 31 de janeiro de 2020, 232 procedimentos cirúrgicos, representando isto um acréscimo de 13,2% (27 cirurgias) em relação a dezembro

de 2019. Na comparação com o mês de janeiro de 2019, verificou-se uma redução de 21,4% (63 cirurgias).

No plano da análise por especialidade cirúrgica, e comparativamente ao mês anterior, destaca-se o incremento registado na produção de Oftalmologia e de Urologia, com mais 21 cirurgias realizadas no caso da primeira, e mais 14 na segunda.

TEMPO MÉDIO DE ESPERA DOS OPERADOS

A análise do TME dos operados permite acompanhar a antiguidade média dos operados inscritos no SIGICA. O TME dos operados corresponde ao somatório do tempo decorrido entre a inscrição em LIC e o dia da realização da respetiva intervenção cirúrgica, na razão do total de utentes operados.

Quadro 30 – Tempo médio de espera dos operados no Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Jan/19	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Tempo médio de espera dos operados	154	239	-85	-35,6%	166	-12	-7,2%

O TME dos operados fixou-se, a 31 de janeiro de 2020, em 154 dias, isto é, menos 85 dias do que em dezembro de 2019. Também na comparação homóloga, o TME dos operados passou de 166 dias, para os referidos 154 dias, representando uma diminuição de 12 dias.

PERCENTAGEM DE OPERADOS DENTRO DO TMRG

A percentagem de operados dentro do TMRG traduz a proporção de utentes cuja cirurgia é realizada em tempo de espera inferior ao TMRG estabelecido, por nível de prioridade, considerando a totalidade dos procedimentos cirúrgicos realizados no período a que se refere a análise.

Quadro 31 – Percentagem de operados dentro do TMRG no Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var. Mensal	Jan/19	Var. Homóloga
Percentagem de operados dentro do TMRG	76,3%	78,5%	-2,2 pp	85,8%	-9,5 pp

Verifica-se uma redução de utentes operados dentro do TMRG em dezembro de 2019, de 78,5% para 76,3% em janeiro de 2020. De igual modo, em janeiro de 2019, 85,8% dos procedimentos cirúrgicos foram realizados dentro do TMRG, comparativamente aos atuais 76,3%.

NÚMERO DE OPERADOS EM REGIME DE URGÊNCIA

O número de operados em regime de urgência traduz o número de procedimentos cirúrgicos realizados em regime de urgência, em sala operatória destinada a este fim.

Quadro 32 – Número de operados em regime de urgência no Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var.		Jan/19	Var.	
			Mensal (n)	Mensal (%)		Homóloga (n)	Homóloga (%)
Operados em regime de urgência	40	42	-2	-4,8%	38	2	5,3%

O HSEIT realizou 40 procedimentos cirúrgicos em regime de urgência no decurso do mês de janeiro, o que traduz uma variação ligeiramente negativa na comparação com o mês anterior. Na comparação homóloga verifica-se uma variação positiva, de 5,3%, a que correspondem mais duas cirurgias urgentes.

PERCENTAGEM DE OPERADOS EM REGIME DE AMBULATÓRIO

Entende-se por cirurgia de ambulatório todo o procedimento cirúrgico programado, habitualmente efetuado em regime de internamento, em que o utente é admitido e tem alta para o seu domicílio no dia da intervenção ou no período máximo de 24 horas.

Quadro 33 – Percentagem de operados em regime de ambulatório no Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var.	
			Mensal	Homóloga
Percentagem de operados em regime de ambulatório	43,7%	48,0%	-4,3 pp	2,9 pp

A percentagem de operados em regime de ambulatório no HSEIT permanece relativamente constante.

5. ANÁLISE DA SITUAÇÃO DO HOSPITAL DA HORTA, EPER NO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE INSCRITOS PARA CIRURGIA DOS AÇORES

Neste capítulo do Relatório de Acompanhamento Mensal são abordados os aspetos relacionados com o desempenho do HH no SIGICA, designadamente naquilo que à LIC e à produção cirúrgica diz respeito.

5.1. Indicadores da lista de inscritos para cirurgia

Constituem-se indicadores da LIC, por exemplo, o número de utentes inscritos, o número de propostas cirúrgicas em LIC, novas entradas em LIC, mas também as métricas relacionadas com o TME em LIC, com a mediana do TE em LIC ou com o número de cancelamentos nos termos da Portaria n.º 111/2016, de 14 de dezembro.

NÚMERO DE UTENTES INSCRITOS EM LIC

O número de utentes inscritos traduz o número de açorianas e açorianos que, tendo uma, ou mais, propostas cirúrgicas ativas no SIGICA, se encontram a aguardar a realização da(s) respetiva(s) cirurgias. Apresenta-se aqui a informação disponível relativa ao número de utentes inscritos em LIC no HH.

Quadro 34 – Número de utentes inscritos em LIC no Hospital da Horta, EPER

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var.	Var.	Jan/19	Var.	Var.
			Mensal (n)	Mensal (%)		Homóloga (n)	Homóloga (%)
Utentes inscritos	1347	1357	-10	-0,7%	1350	-3	-0,2%

A 31 de janeiro de 2020 aguardavam na LIC do HH 1347 utentes, o que corresponde a uma diminuição de 0,7% (10 utentes), face ao mês anterior (Dez'19). Destaca-se ainda o facto de, na comparação homóloga, também se registar uma diminuição no número de utentes inscritos, fixando-se esta em 0,2% (3 utentes).

NÚMERO DE PROPOSTAS CIRÚRGICAS EM LIC

O número de propostas cirúrgicas traduz o acumulado de propostas cirúrgicas ativas no SIGICA, tendo como referência o último dia do mês em análise e que se encontram a aguardar cirurgia. Seguidamente são detalhados os aspetos relacionados com a dimensão da LIC ao nível do HH.

Quadro 41 – Número de propostas cirúrgicas em LIC no Hospital da Horta, EPER

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Jan/19	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Ortopedia	821	807	14	1,7%	756	65	8,6%
Ginecologia	0	1	-1	-100,0%	2	-2	-100,0%
Gastroenterologia	2	2	0	0,0%	2	0	0,0%
Cirurgia Geral	150	172	-22	-12,8%	235	-85	-36,2%
Obstetrícia	0	0	0	-	1	-1	-100,0%
Otorrinolaringologia	48	48	0	0,0%	92	-44	-47,8%
Oftalmologia	256	255	1	0,4%	223	33	14,8%
Urologia	34	32	2	6,3%	24	10	41,7%
Estomatologia	0	0	0	-	4	-4	-100,0%
Dermatologia	1	1	0	0,0%	29	-28	-96,6%
Ginecologia/Obstetrícia	90	94	-4	-4,3%	55	35	63,6%
Total	1402	1412	-10	-0,7%	1423	-21	-1,5%

No final de janeiro de 2020 o HH contava com um total de 1402 propostas cirúrgicas em LIC, correspondendo isto a uma diminuição de 0,7% (10 propostas cirúrgicas) face a dezembro de 2019. Na comparação com o mês de janeiro de 2019, verificou-se uma diminuição ainda mais expressiva, de 1,5%, a que correspondem menos 21 propostas cirúrgicas.

As três especialidades cirúrgicas com mais utentes na LIC do HH são as de Ortopedia (821), Oftalmologia (256) e Cirurgia Geral (150).

NÚMERO DE PROPOSTAS CIRÚRGICAS ENTRADAS EM LIC

A natureza dinâmica da LIC obriga a um acompanhamento atento dos movimentos de entrada de propostas cirúrgicas. Assim, exploram-se agora os dados existentes relativos à entrada de propostas na LIC do HH, no período em análise.

Quadro 43 – Número de propostas cirúrgicas entradas em LIC no Hospital da Horta, EPER

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Jan/19	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Propostas cirúrgicas entradas no SIGICA	154	125	29	23,2%	185	-31	-16,8%

Em janeiro de 2020 entraram na LIC do HH 154 propostas cirúrgicas, isto é, mais 23,2% (29) do que em dezembro de 2019. Já na comparação com o mês homólogo, regista-se uma variação negativa de 16,8%, a que correspondem menos 31 novas propostas cirúrgicas entradas.

TEMPO MÉDIO DE ESPERA EM LIC

O TME em LIC traduz a antiguidade em lista de espera, e resulta do somatório do tempo decorrido entre a data em que o utente ficou inscrito em LIC e o último dia do mês a que se refere a análise, sobre o total de utentes inscritos.

Quadro 44 – Tempo médio de espera em LIC no Hospital da Horta, EPER

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var.	Var.	Jan/19	Var.	Var.
			Mensal (n)	Mensal (%)		Homóloga (n)	Homóloga (%)
Tempo médio de espera em LIC	327	327	0	0,0%	276	51	18,5%

O TME em LIC no HH fixou-se, em janeiro de 2020, nos 327 dias, igual valor ao registado em dezembro de 2019. Na comparação homóloga, a diferença traduz-se num incremento de 51 dias (18,5%).

MEDIANA DO TEMPO DE ESPERA EM LIC

A mediana do TE em LIC consiste no valor de tempo de espera, situado no centro da distribuição dos tempos de espera dos utentes inscritos em LIC, em que 50% dos inscritos aguardam pela realização de cirurgia acima desse valor e os restantes 50% abaixo desse valor.

Quadro 45 – Mediana do tempo de espera em LIC no Hospital da Horta, EPER

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var.	Var.	Jan/19	Var.	Var.
			Mensal (n)	Mensal (%)		Homóloga (n)	Homóloga (%)
Mediana do tempo de espera em LIC	249	263	-14	-5,3%	203	46	22,7%

A mediana do TE em LIC no HH fixou-se em 249 dias no final de janeiro de 2020, correspondendo a uma diminuição de 5,3% (14 dias) face a 31 de dezembro de 2019. Na comparação com janeiro de 2019, verifica-se um aumento de 22,7% (46 dias).

NÚMERO DE CANCELAMENTOS EM LIC

A Portaria n.º 111/2016, de 14 de dezembro, no n.º 1 do seu Art.º 26, estabelece o fundamento para o cancelamento de um registo no SIGICA. A saber: i) perda de indicação para cirurgia; ii) desistência; iii) incumprimento dos deveres previstos dos utentes; iv) suspensão da inscrição, a pedido do utente, por um período total de tempo superior a 4 meses; v) óbito; e vi) propostas duplicadas/problemas nos sistemas de informação.

Quadro 46 – Número de cancelamentos em LIC no Hospital da Horta, EPER

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Jan/19	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Cancelamentos em LIC	39	22	17	77,3%	42	-3	-7,1%

A 31 de janeiro de 2020 foram registados 39 cancelamentos no SIGICA, nos termos da Portaria n.º 111/2016, de 14 de dezembro, mais 77,3% do que em dezembro de 2019. No mês homólogo, janeiro de 2019, este valor fixou-se em 42 cancelamentos, isto é, uma variação negativa de 7,1%.

5.2. Indicadores de produção cirúrgica

Abordam-se agora os indicadores relacionados com o desempenho ao nível dos operados, designadamente o número de operados (total HH e por especialidade cirúrgica), o TME dos operados, a percentagem e operados dentro do TMRG, o número de operados em regime de urgência e, por fim, a percentagem de operados em regime de ambulatório.

NÚMERO DE OPERADOS

O número de operados traduz a mudança de estado de um registo no SIGICA, de pendente (sob a forma de proposta cirúrgica), para concluído (operado), neste caso concreto, naquilo que ao HH concerne.

Quadro 47 – Número de operados no Hospital da Horta, EPER

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Jan/19	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Ortopedia	30	31	-1	-3,2%	36	-6	-16,7%
Ginecologia	1	0	1	-	2	-1	-50,0%
Cirurgia Geral	35	26	9	34,6%	45	-10	-22,2%
Otorrinolaringologia	15	15	0	0,0%	13	2	15,4%
Oftalmologia	0	8	-8	-100,0%	37	-37	-100,0%
Urologia	14	17	-3	-17,6%	15	-1	-6,7%
Ginecologia/Obstetrícia	13	6	7	116,7%	13	0	0,0%
Total	108	103	5	4,9%	161	-53	-32,9%

Foram realizados por parte do HH, até 31 de janeiro de 2020, 108 procedimentos cirúrgicos, representando isto um acréscimo de 4,9% (5 cirurgias) em relação a dezembro de 2019. Comparativamente a janeiro de 2019 verifica-se uma variação negativa de 32,9% (53 cirurgias).

No plano da análise por especialidade cirúrgica, constata-se que as especialidades que mais operaram, na comparação com dezembro de 2019, foram as de Cirurgia Geral (mais 9 cirurgias) e Ginecologia/Obstetrícia (mais 7 cirurgias).

TEMPO MÉDIO DE ESPERA DOS OPERADOS

A análise do TME dos operados permite acompanhar a antiguidade média dos operados inscritos no SIGICA. O TME dos operados corresponde ao somatório do tempo decorrido entre a inscrição em LIC e o dia da realização da respetiva intervenção cirúrgica, na razão do total de utentes operados.

Quadro 49 – Tempo médio de espera dos operados no Hospital da Horta, EPER

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Jan/19	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Tempo médio de espera dos operados	219	231	-12	-5,2%	217	2	0,9%

O TME dos operados fixou-se, a 31 de janeiro de 2020, em 219 dias, isto é, menos 12 dias do que em dezembro de 2019. Na comparação homóloga, o TME dos operados passou de 217 dias, para os referidos 219 dias, representando um incremento de 2 dias.

PERCENTAGEM DE OPERADOS DENTRO DO TMRG

A percentagem de operados dentro do TMRG traduz a proporção de utentes cuja cirurgia é realizada em tempo de espera inferior ao TMRG estabelecido, por nível de prioridade, considerando a totalidade dos procedimentos cirúrgicos realizados no período a que se refere a análise.

Quadro 50 – Percentagem de operados dentro do TMRG no Hospital da Horta, EPER

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var. Mensal	Jan/19	Var. Homóloga
Percentagem de operados dentro do TMRG	62,0%	59,2%	2,8 pp	60,9%	1,1 pp

Verifica-se um aumento de utentes operados dentro do TMRG em dezembro de 2019, de 59,2% para 62% em janeiro de 2020. De igual modo, em janeiro de 2019, 60,9% dos procedimentos cirúrgicos foram realizados dentro do TMRG, comparativamente aos atuais 62%.

NÚMERO DE OPERADOS EM REGIME DE URGÊNCIA

O número de operados em regime de urgência traduz o número de procedimentos cirúrgicos realizados em regime de urgência, em sala operatória destinada a este fim.

Quadro 51 – Número de operados em regime de urgência no Hospital da Horta, EPER

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Jan/19	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Operados em regime de urgência	29	39	-10	-25,6%	37	-8	-21,6%

O HH realizou 29 procedimentos cirúrgicos em regime de urgência no decurso do mês de janeiro, o que traduz uma variação negativa nas comparações com o mês anterior e mês homólogo, de 25,6% no primeiro caso e de 21,6% no segundo caso.

PERCENTAGEM DE OPERADOS EM REGIME DE AMBULATÓRIO

Entende-se por cirurgia de ambulatório todo o procedimento cirúrgico programado, habitualmente efetuado em regime de internamento, em que o utente é admitido e tem alta para o seu domicílio no dia da intervenção ou no período máximo de 24 horas.

Quadro 52 – Percentagem de operados em regime de ambulatório no Hospital da Horta, EPER

Indicador/Mês	Jan/20	Dez/19	Var. Mensal	Jan/19	Var. Homóloga
Percentagem de operados em regime de ambulatório	39,3%	39,6%	-0,3 pp	39,4%	-0,1 pp

As variações identificadas na comparação mensal e homóloga não são materialmente relevantes, donde se extrai que a percentagem de operados em regime de ambulatório no HH permaneceu relativamente constante.

APÊNDICES

APÊNDICE 1

Indicadores da lista de inscritos para cirurgia e de produção cirúrgica: Serviço Regional de Saúde e hospitais

LISTA DE INSCRITOS PARA CIRURGIA	SRS				HDES				HSEIT				HH			
	Jan/2020	Dez/2019	Var. (n)	Var. (%)	Jan/2020	Dez/2019	Var. (n)	Var. (%)	Jan/2020	Dez/2019	Var. (n)	Var. (%)	Jan/2020	Dez/2019	Var. (n)	Var. (%)
N.º de Utentes em LIC	11223	11133	90	0,8%	8015	8052	-37	-0,5%	1861	1724	137	7,9%	1347	1357	-10	-0,7%
N.º de Propostas Cirúrgicas	12427	12269	158	1,3%	8939	8929	10	0,1%	2086	1928	158	8,2%	1402	1412	-10	-0,7%
TME em LIC	450	466	-16	-3,4%	496	511	-15	-2,9%	334	355	-21	-5,9%	327	327	0	0,0%
N.º de Entradas em LIC	1263	794	469	59,1%	690	417	273	65,5%	419	252	167	66,3%	154	125	29	23,2%
N.º de Cancelamentos	290	214	76	35,5%	214	146	68	46,6%	37	46	-9	-19,6%	39	22	17	77,3%
PRODUÇÃO	SRS				HDES				HSEIT				HH			
	Jan/2020	Dez/2019	Var. (n)	Var. (%)	Jan/2020	Dez/2019	Var. (n)	Var. (%)	Jan/2020	Dez/2019	Var. (n)	Var. (%)	Jan/2020	Dez/2019	Var. (n)	Var. (%)
N.º de Operados	800	588	212	36,1%	460	280	180	64,3%	232	205	27	13,2%	108	103	5	4,9%
TME dos Operados	325	289	36	12,5%	436	346	90	26,0%	154	239	-85	-35,6%	219	231	-12	-5,2%
% de Operados dentro do TMRG	53,1%	60,5%	-	-7,4 pp	39,3%	47,9%	-	-8,6 pp	76,3%	78,5%	-	-2,2 pp	62,0%	59,2%	-	2,8 pp
OUTRA PRODUÇÃO	SRS				HDES				HSEIT				HH			
	Jan/2020	Dez/2019	Var. (n)	Var. (%)	Jan/2020	Dez/2019	Var. (n)	Var. (%)	Jan/2020	Dez/2019	Var. (n)	Var. (%)	Jan/2020	Dez/2019	Var. (n)	Var. (%)
N.º de Operados Urgentes	239	263	-24	-9,1%	170	182	-12	-6,6%	40	42	-2	-4,8%	29	39	-10	-25,6%
% Operados em Ambulatório	27,1%	27,2%	-	-0,1 pp	21,4%	20,7%	-	0,7 pp	43,7%	48,0%	-	-4,3 pp	39,3%	39,6%	-	-0,3 pp

DIREÇÃO REGIONAL DA SAÚDE

Unidade Central de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO MENSAL

JAN/2020



GOVERNO
DOS AÇORES



SIGICA
Sistema Integrado de Gestão de
Inscritos para Cirurgia dos Açores